



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS
DE GOIÂNIA (HOSPITAL DE RETAGUARDA COVID-19).

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/09/2021 a 30/09/2021

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 045/2021
SES/GO

GOIÂNIA – GO
Setembro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduíno Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Fabiana Lopes dos Santos - Diretora Administrativa e Financeira

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PERFIL DA UNIDADE	5
3. ATIVIDADES REALIZADAS	6
4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	11
5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	12
5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)	13
5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia)	14
5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência	15
5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	15
6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE	16
6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	16
6.2. Média de Permanência Hospitalar (Dias)	18
6.3. Farmacovigilância - RAM	19
6.4. Absenteísmo	21
6.5. Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	22
7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO	24
8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – SETEMBRO/2021	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27

1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o contrato de gestão é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância

nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão nº 045/2021-SES/GO, referente ao período de **01 de setembro a 30 de setembro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

Tipo de Unidade: Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 957 colaboradores, destes 164 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 86 leitos críticos e 124 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas, no mês de setembro, inúmeras atividades na unidade, as quais relatamos a seguir:

Fiéis realizam momento ecumênico para colaboradores do HCAMP Goiânia -

O diácono Nelson Francisco de Jesus e o missionário Francisco Érico da Silva de Almeida, do Santuário Sagrada Família, estiveram no HCamp de Goiânia para o momento ecumênico da unidade de saúde. A diretoria do Hospital tem promovido inúmeras ações em prol dos colaboradores e do clima organizacional.

Nelson Francisco falou sobre a importância da fé no enfrentamento à pandemia da Covid-19. *“Os profissionais da saúde são anjos do senhor, instrumentos de Deus usados para a cura do ser humano. Já escutei de muitas pessoas que estiveram no HCamp e que foram bem tratadas e acolhidas. Esse trabalho de vocês é algo que não tem preço e que impacta em inúmeras vidas”.*

Observação: O diácono e o missionário estavam sozinhos, distantes um do outro, no palco do auditório do HCamp de Goiânia e a uma distância segura do público presente.

Todos os protocolos de segurança e distanciamento foram adotados durante a realização da ação.

Hcamp Goiânia realiza Workshop com tema: “Gestão por Competências para Liderança”- Diretores, gestores, supervisores e encarregados do HCamp de Goiânia participaram de Workshop que teve como tema: “Gestão por Competências para Liderança”. O evento foi organizado e conduzido pela gerente corporativa de Recursos Humanos da Agir, Ana Karolina Barros; coordenadora de Desenvolvimento Humano e Organizacional da OS, Darlene Carvalho e a supervisora de RH da unidade de saúde, Sarah Moreira.

O Workshop teve como objetivo demonstrar a importância do desenvolvimento das habilidades técnicas e comportamentais dos profissionais do Hospital. Na oportunidade, também foi apresentado o CHA, o ideograma define que o desenvolvimento das competências dos líderes deve ser baseado na mobilização dos conhecimentos, habilidades, valores e atitudes.

Setores Administrativo e Assistencial, promovem blitz com o tema Setembro Amarelo - Entre os dias 13 e 17 de setembro, os departamentos administrativos e enfermarias do HCamp de Goiânia receberam a blitz do Setembro Amarelo. A ação foi uma iniciativa da Supervisão Multiprofissional em parceria com o Serviço de Psicologia. Segundo a OMS, 32 pessoas se suicidam por dia no Brasil, o que significa que o suicídio mata mais brasileiros do que doenças como a AIDS e o câncer.

Internado na Enfermaria da unidade de saúde, o assistente de estúdio de TV, Josias Generoso de Sousa, 53 anos, achou a iniciativa muito importante. *“Não é só a Covid-19 que mata. Temos que estar atentos ao comportamento do próximo, ouvir sem julgar e a equipe do HCamp tem um olhar integral sobre o ser humano”*.

A auxiliar de limpeza, Carla Rúbia Lemes, retirou uma mensagem de reflexão do potinho da esperança. *“A depressão é uma dor profunda na alma. Ontem, lembrei muito da minha mãe, ela já se foi. Mas essa mensagem me deu uma motivação a mais para concluir o meu dia de trabalho”*.

A psicóloga, Jaqueline Moraes França, pontua que é preciso falar mais sobre saúde mental. *“Vivemos um momento pandêmico. Durante um período, ficamos isolados e isso impactou na nossa saúde emocional. No HCamp, nos preocupamos em oferecer um acompanhamento psicológico para os nossos colaboradores, pois é preciso cuidar de quem cuida”*, explicou.

Hcamp Goiânia realiza II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente- No dia 20 de setembro, teve início no HCamp de Goiânia a II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente da unidade de saúde. O evento é uma iniciativa do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital e a programação prevê atividades lúdicas para reforçar as seis metas internacionais de segurança do paciente, palestras, projeto guardião, momento prosa com elogio da Ouvidoria, além do sorteio de brindes.

Responsável técnico da equipe de fisioterapia da UTI, Carlos Henrique de Assis Costa, atuou como guardião do paciente da Unidade Crítica. *“Essa semana é muito válida, pois contribui para a qualidade do atendimento ofertado aos nossos assistidos. O projeto do guardião foi muito bem aceito e abraçado por todos da equipe. E, hoje, nós o levamos para proporcionarmos um cuidado a mais para o paciente. Além disso, é uma forma de refletirmos sobre a execução do nosso trabalho”.*

O enfermeiro da Central de Material e Esterilização (CME), Carlos Aberto Pereira dos Santos, elogiou a promoção da Semana na unidade hospitalar. *“A prestação de serviços ao usuário do SUS é contínua e precisa ser de excelência. O assistido necessita, por exemplo, de receber a medicação correta, na hora exata. Todos os dias, temos que dialogar sobre as metas segurança do paciente”.*

Encerramento da II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente -Após um semana de programação da II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia, Hcamp em celebração, encerra com resultados positivos. As ações tiveram início no dia 20/09 e movimentaram a unidade de saúde com atividades lúdicas, que reforçaram as seis metas internacionais de segurança do paciente e o papel de cada colaborador na garantia do cuidado ao usuário do SUS.

O chief compliance officer, J. Antônio Cirino, responsável pelo Núcleo de Compliance e Qualidade de Agir ministrou palestra sobre gestão de conflitos, segurança do paciente e a importância da comunicação efetiva nesse processo.

Supervisora de Enfermagem e presidente da Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia, Murichaine Marques, ressalta que os profissionais atuam nas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo a segurança do paciente com a redução ou eliminação do risco de danos desnecessários e que evita a ocorrência de eventos adversos no cuidado à saúde.

HCamp de Goiânia integrou reportagem nacional do site R7 - O HCamp de Goiânia integrou reportagem nacional do site R7 sobre a importância da atuação dos cirurgiões-dentistas nas UTI's de hospitais que tratam a Covid-19 em quatro regiões do país.

O cirurgião-dentista da unidade de saúde, Alex Alves da Costa Andrade, destacou a importância desse acompanhamento odontológico nos internos das Unidades Críticas. *"O principal foco é a higiene oral nesse paciente grave. Assim como a gente tem que manter os cuidados para evitar infecções em acessos, no tubo orotraqueal, a boca também é um meio de contaminação que temos que cuidar e que pode levar a doenças mais complicadas"*, observou. Além disso, o profissional também falou sobre a pesquisa que o Hospital desenvolveu junto à UFG. O estudo analisa o impacto dos cuidados odontológicos nos pacientes com coronavírus internados nas UTI's.

O Supervisor Multiprofissional do Hospital, Rennan César, conta que ficou extremamente honrado com a visibilidade do trabalho de excelência desenvolvido no HCamp. *"Evidenciamos o protagonismo da atuação das equipes multiprofissional e de odontologia neste cenário pandêmico, o que reforça a relevância de todos atuarem em sinergia para entrega do melhor resultado e assistência para os nossos pacientes"*. A íntegra da matéria pode ser acompanhada na sessão de Saúde do R7 notícias.

Hcamp promove ação alusiva no Dia Mundial do Coração - Em alusão ao Dia Mundial do Coração, celebrado no dia 29 de setembro, a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do HCamp de Goiânia visitou os departamentos administrativos e as áreas assistenciais da unidade de saúde com a entrega de material educativo sobre quais cuidados devemos ter com o órgão muscular.

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo, e podem ser causadas por múltiplos fatores: desde tabagismo até diabetes, passando por hipertensão e obesidade ou patologias menos comuns, como a doença de Chagas.

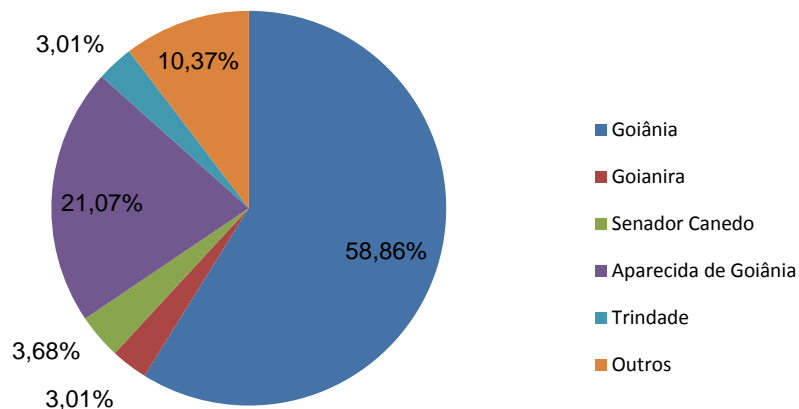
Atualmente, 520 milhões de pessoas vivem com doenças cardiovasculares. Por isso, cuide bem de você e do seu coração!

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em setembro, do total de 897 pacientes atendidos no HCAMP, 58,86% foram do município de Goiânia, 21,07% de Aparecida de Goiânia, 3,68% de Senador Canedo, 3,01% de Trindade, 3,01% de Goianira e 10,37% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em setembro/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em setembro/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	528	58,86%
Aparecida de Goiânia	189	21,07%
Senador Canedo	33	3,68%
Trindade	27	3,01%
Goianira	27	3,01%
Outros Municípios	93	10,37%
Total	897	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão nº045/2021- SES/GO, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.
- Apresenta-se a seguir a produção do mês de setembro, com a quantidade de atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Setembro/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Setembro	%
Semicríticas	2.015	1.075	53,35%
Críticas	2.736	1.318	48,17%
Total geral	4.751	2.393	50,37%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 50,37% no mês de setembro de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 53,35% para internações nas unidades semicríticas e 48,17% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas. A complexidade da doença, aliada ao grande número de casos graves e críticos em um curto período, vem aumentando o desafio de quem trabalha na linha de frente no cuidado aos pacientes com a doença. (CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).12

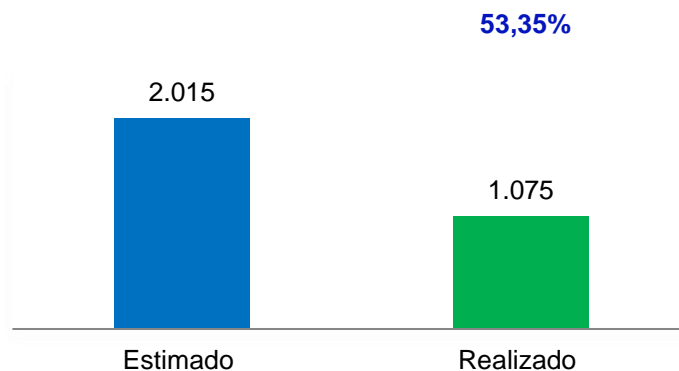
5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.015 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.075 pacientes-dia, o que representa 53,35% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

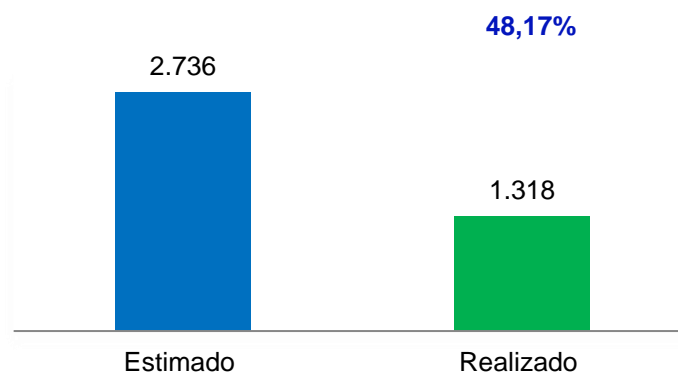
5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.736 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.318 pacientes-dia, o que representa 48,17% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 - atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, no qual o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 892 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Setembro
Atendimentos por demanda espontânea	775
Pacientes referenciados	117

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de setembro foram realizados um total de 30.174 exames no período, sendo 28.742 exames laboratoriais de análises clínicas, 470 exames de raio-x, 409 tomografias,

377 exames de PCR – COVID-19 (Reverse transcription polymerase chain reaction) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Setembro
Análises Clínicas	28.742
Raio X	470
Tomografia	409
PCR	377
Ultrassonografia	118
Eletrocardiograma	58
Teste Rápido – Colaborador	0
TOTAL	30.174

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 a 30 de setembro de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade, e conforme contrato de

gestão 045/2021-SES/GO tem como meta uma taxa de ocupação geral de $\geq 85\%$.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

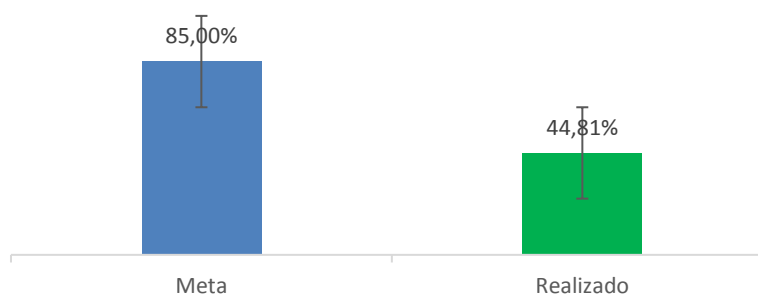
Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Setembro
Semicríticos	45,94%
Críticos	43,93%
Geral	44,81%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 44,81% (grafico 4) para os leitos semicríticos e críticos. Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

Grafico 4 - Taxa de Ocupação Hospitalar



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

O paciente com covid na forma grave é um paciente que requer ventilação mecânica prolongada e a terapia intensiva. Assim tempo de permanência de pacientes UTI é considerado prolongado quando comparado a outras enfermidades que têm um tempo de internação mais curto. O tempo se reflete na enfermaria também, já que um paciente que ficou três semanas na UTI fica um tempo similar, às vezes até o dobro, na enfermaria, então isso prolonga muito a internação hospitalar. (BRAGANÇA, Thiago. <https://www.itatiaia.com.br/>, acesso em 05 de agosto de 2021.)

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI). Conforme pactuado em contrato de gestão 045/2021-SES/GO, a meta para esta linha contratual é de ≤ 7 dias.

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Setembro
Semicríticos	4,8
Críticos	7,9
Geral	10,2

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

O tempo médio de permanência geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 10,2 (gráfico 5) dias para os leitos semicríticos e críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem

pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

Gráfico 5 – Tempo medio de permanencia



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Assim, para o cálculo da taxa de reações adversas a medicamentos, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

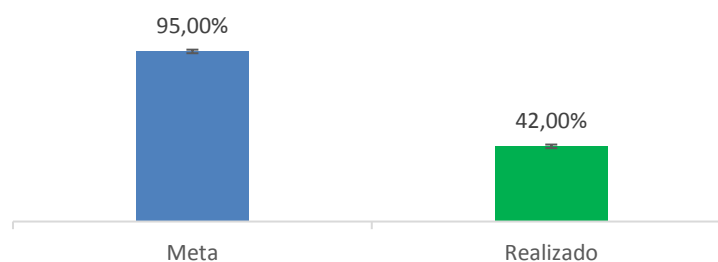
Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Setembro
Semicríticos	11%
Críticos	74%
Geral	42%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado na tabela 7, a taxa RAM geral no período foi de 42% (gráfico 6). Para leitos semicríticos, foram notificados 19 casos de reações adversas a medicamentos, sendo avaliados 2 casos e para leitos críticos no total de 19, sendo avaliados 14 casos quanto a gravidade.

Conforme contrato de gestão 045/2021 SES/GO, tem como meta contratual o Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância) $\geq 95\%$.

Gráfico 6 - Reações Adversas a Medicamentos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de setembro ficou em 6,0 % conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Setembro
	6,0%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)

Afastamentos	Quantidade em Setembro/21
Enfermeiro	2
Médico	1
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	1
Farmacêutico	0
Nutricionista	1
Téc. Enfermagem	9
Recepcionista	0
Administrativo	7
Cond. de pacientes	3
Higienização	2

Vigilante	0
Outros	1
TOTAL	27

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 234.809.103 casos confirmados de COVID-19 e 4.800.375 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,0% (Organização Mundial de Saúde/2021).

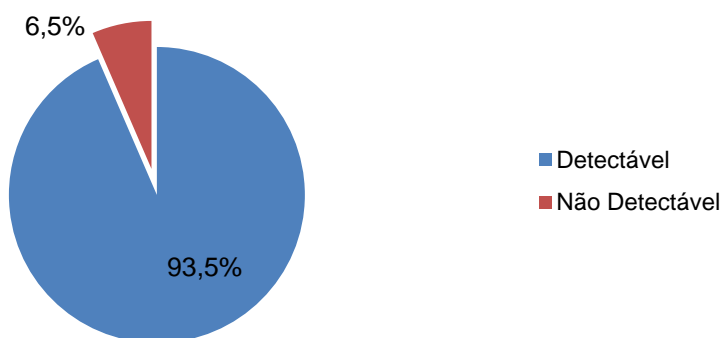
No Brasil, até o dia 04 de outubro de 2021 foram confirmados 21.468.121 casos de COVID-19, sendo 597.948 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde,2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 867.011 casos de COVID-19 e 23.566 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,7% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de setembro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao coronavirus (HCAMP) realizou 1000 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 162 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 150 (92,6%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 62 óbitos no HCAMP, desses 58 (93,5%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 7). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 35 (56,5%) óbitos masculinos e 27 (43,5%) do sexo feminino.

Gráfico 7 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/09 a 30/09/2021

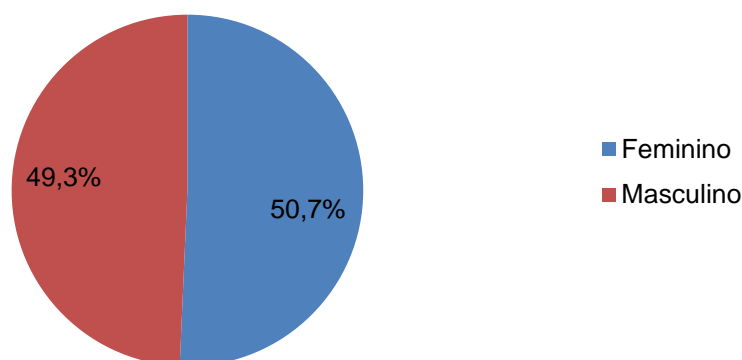


Fonte: MV Sistemas

Em setembro, foram coletadas no HCAMP um total de 377 amostras de RT-PCR COVID-19. Do total de exames já analisados, 217 casos foram confirmados de COVID-19, representando 57,6% do total de amostras realizadas e analisadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 186 (49,3%) são do sexo masculino e 191 (50,7%) sexo feminino, conforme apresentado no gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/09/2021 a 30/09/20



Fonte: MV Sistemas

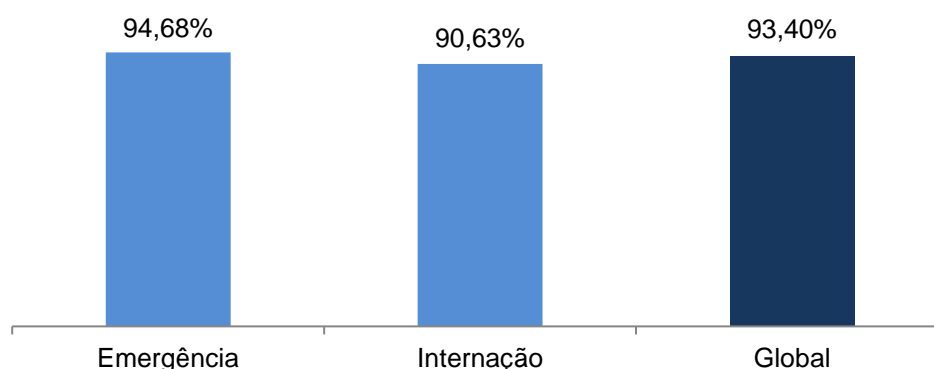
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios e pronto atendimento dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no pronto atendimento.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento no pronto socorro e na internação, no HCAMP, no período de 01/09/2021 a 30/09/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, no qual cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 09 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/09/2021 a 30/09/2021



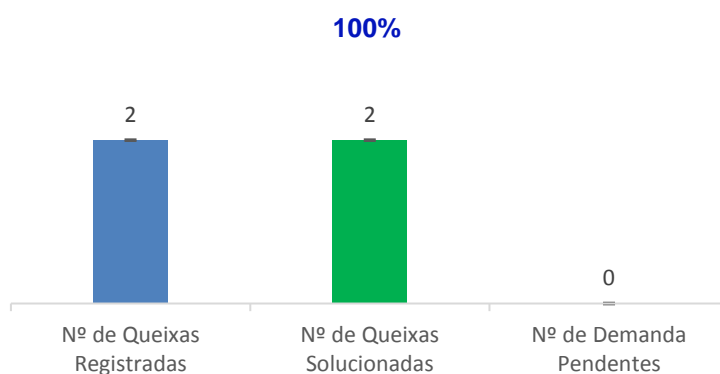
Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 94,68% de aprovação pelos pacientes de emergência, 90,63% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o

desempenho global de 93,40% de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 93,40% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

Gráfico 10 – Serviço de Atenção ao Usuário – 01/09/2021 a 30/09/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

O número de demandas no período recebidas pelo Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) no período foi de 2 queixas, destas 2 foram resolvidas, os dados foram registrados no relatório da Ouvidoria, assim a Taxa de Resolução de Queixas corresponde a 100% grafico 10.

8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – SETEMBRO/2021



Figura 1- Fiéis realizam culto ecumênico para colaboradores do Hcamp Goiânia.



Figura 2- Fiéis realizam culto ecumênico para colaboradores do Hcamp Goiânia.



Figura 3 - Hcamp Goiânia realiza Workshop que teve como tema: "Gestão por Competências para Liderança"



Figura 4 - Hcamp Goiânia realiza Workshop que teve como tema: "Gestão por Competências para Liderança"



Figura 5 - Setores Administrativo e Assistencial, promovem blitz com o tema Setembro Amarelo.



Figura 6 - Setores Administrativo e Assistencial, promovem blitz com o tema Setembro Amarelo.



Figura 7 - Hcamp Goiânia realiza II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente.



Figura 8 - Hcamp Goiânia realiza II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente.



Figura 9 - Encerramento da II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia.



Figura 10 - Encerramento da II Semana da Qualidade e Segurança do Paciente do HCamp de Goiânia.



Figura 11 - Cirurgiões dentistas das UTI's, são destaques nacional em matéria do R7



Figura 12 - Cirurgiões dentistas das UTI's, são destaques nacional em matéria do R7



Figura 13 - Hcamp promove ação alusiva no Dia Mundial do Coração



Figura 14 - Hcamp promove ação alusiva no Dia Mundial do Coração



Figura 15 - Hcamp promove ação alusiva no Dia Mundial do Coração

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/09/21 a 30/09/21, o HCAMP apresentou à luz do Contrato de Gestão 045/2021 SES/GO, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de Outubro de 2021.



FABIANA LOPES DOS SANTOS
Diretora Administrativa Financeira
HCAMP Goiânia